

Casuística de exames realizados pelo LAClin entre julho de 2023 e julho de 2024

Vinícius Bernardo de Oliveira¹
Luiza Catarina de Lima¹
Ronaldo José Piccoli¹
Joice Aparecida de Andrade¹
Angela Patrícia Medeiros Veiga¹

RESUMO

O presente estudo visou relatar a casuística dos exames realizados no Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias (LaClin) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre julho de 2023 e julho de 2024. A casuística foi separada por espécies, sendo: caninos, felinos, bovinos, equinos e animais não convencionais. Dentre os exames solicitados estavam: bioquímica sérica, hemograma, citologia, proteína plasmática total (PPT), urinálise, análise funcional de fezes, pesquisa de hemoparasitas, contagem de reticulócitos, análise de líquidos cavitários e de líquido e teste de compatibilidade. O total de exames no período analisado foi de 2.194, dos quais 55,2% foram bioquímica sérica; 16,2% hemograma; 15,3% citologia; 6,8% PPT; 4,8% urinálise; 0,9% análise funcional de fezes; 0,4% contagem de hemoparasitas; 0,1% contagem de reticulócitos, 0,1% análise de líquido cavitário, 0,1% análise de líquido e 0,1% teste de compatibilidade. O hemograma e a bioquímica sérica foram os mais solicitados, devido a sua importância na avaliação do paciente. A urinálise também possui importância como triagem, não só para sistema urinário, mas também para outros órgãos. O aumento nas solicitações de exame citológico em relação aos anos anteriores se deve à sua importância no diagnóstico, devido à sua capacidade de diferenciar processos inflamatórios de neoplásicos e caracterizar a malignidade. Os demais exames tiveram baixa solicitação, tendo em vista que são exames com maior especificidade, estando, portanto, atrelado à casuística.

Palavras-chave: Exames laboratoriais; Veterinária; Triagem; Análises clínicas.

INTRODUÇÃO

Segundo Pires (2010), atualmente, os exames complementares, como exames laboratoriais, tornaram-se uma forma de exploração dentro da semiologia, uma vez que se utilizam de métodos indiretos para observação do paciente. Com a evolução dos equipamentos laboratoriais, a solicitação dos exames para exploração clínica tornou-se mais acessível. Essas novas técnicas semiológicas possibilitam a determinação de um diagnóstico e

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos - SC, Brasil.
Autor correspondente: vinicius-bernardo@hotmail.com



orientar no tratamento, além de verificar o estado de saúde dos pacientes e identificar processos inflamatórios/ infecciosos em curso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliadas as requisições enviadas ao Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Federal de Santa Catarina (LAClin UFSC), no período de Julho de 2023 a Julho de 2024, e os dados obtidos foram tabulados, considerando as diferentes espécies (canina, felina, bovina, equina, animais não convencionais) e exames (hemograma, proteínas plasmáticas totais (PPT), contagem de reticulócitos, pesquisa de hemoparasitos, urinálise, bioquímica sérica, citologia, análise funcional de fezes, análise de líquido, análise de líquidos cavitários e teste de compatibilidade). Após tabulados, foi realizado procedimento de soma para quantificar o número de exames por espécie e identificar a demanda, além da porcentagem dentro do total, com a finalidade de identificar quais espécies e exames são mais solicitados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O total de exames realizados no período foi 2.194, sendo 70,8% (1552/2194) em caninos, 26% em felinos (571/2194), 2% em animais não convencionais (43/2194), 0,9% em equinos (21/2194) e 0,3% em bovinos (7/2194). Dos 2.194 exames, 55,2% foi bioquímica sérica; 16,5% foi hemograma; 15,3% citologia; 6,8% PPT; 4,8% urinálise; 0,9% análise funcional de fezes; 0,4% pesquisa de hemoparasitas; 0,1% contagem de reticulócitos; 0,1% análise de líquido cavitário; 0,1% análise de líquido e 0,1% teste de compatibilidade. Dentre os exames solicitados, as espécies que apresentaram maior número de exames realizados foram os caninos e felinos, o que revela a grande preocupação com os animais de companhia. O hemograma é um exame usado para observar alterações no número e morfologia de componentes sanguíneos, como ocorre em distúrbios hematopoiéticos, inflamatórios, hemostáticos e infecciosos; já a bioquímica sérica identifica distúrbios metabólicos, lesões teciduais sistêmicas e transtornos no funcionamento de diferentes órgãos. A análise hematológica somada ao exame bioquímico apresenta grande relevância na clínica médica, bem como na escolha de protocolos anestésicos e da técnica cirúrgica que melhor se enquadra naquele paciente (Alves, 2021). A urinálise também apresenta grande relevância, sendo um exame simples, acessível e que possibilita a obtenção de informações, não somente sobre o aparelho urinário, mas também a obtenção de informações da condição sistêmica do animal, sendo, portanto, um excelente exame de triagem, além de contribuir de forma significativa com o diagnóstico e prognóstico de forma mais assertiva (Rosa *et al.*, 2008; Veiga, 2008). A citologia diagnóstica



é um exame de triagem, possui sua importância na diferenciação de processos inflamatórios de neoplásicos, sendo capaz de diferenciar tumores malignos de benignos, descartando ou não a necessidade de procedimentos cirúrgicos, além de ser uma técnica barata e pouco invasiva (Flores, 2021).

CONCLUSÃO

O presente trabalho possibilitou uma ampla visão dos exames laboratoriais realizados entre o período de julho de 2023 e julho de 2024, no LAClin UFSC. Conforme a análise dos dados observou-se que a bioquímica sérica e o hemograma, juntamente com a citologia foram os exames mais solicitados. Com estes resultados pode-se observar que a maior parte dos exames realizados pelo LAClin foram por solicitação do setor de Clínica de Pequenos Animais, considerando-se sua importância para diagnóstico, procedimentos cirúrgicos e tratamento. O baixo número de solicitações dos demais exames está relacionado à sua alta especificidade, além de estar atrelado à casuística da clínica. Ressalta-se a importância dos exames laboratoriais na prática clínica veterinária.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. DE M. **Avaliação hematológica e bioquímica sérica de gatas anestesiadas com as associações dexmedetomidina, butorfanol e tiletamina-zolazepam (ttdex)**. Sousa - PB: Instituto Federal da Paraíba, 2021.

FLORES, R. DOS S. **Estudo retrospectivo dos diagnósticos citológicos de um laboratório de análises clínicas veterinária**. TCC—Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2021.

PIRES, V. M. F. **CrITÉrios na escolha dos diferentes exames complementares na obtenção de um diagnóstico em medicina veterinária do cão e do gato**. Tese—Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2010.

ROSA, B. T. *et al.* Urinálise na Medicina Veterinária. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 6, n. 11, jul. 2008.

VEIGA, A. P. M. Urinálise na Clínica Veterinária. **Revista Divisa**, n. 1, p. 287–300, 2008.

